

ATIVIDADE INFLAMATÓRIA EM NEOPLASIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: INTERLEUCINA 6 EM MENINGIOMAS E METÁSTASES

João Victor Garcia de Souza¹

Kailane Paula Pretto²

Keroli Eloiza Tessaro da Silva³

Débora Tavares de Resende e Silva⁴

Introdução: As Neoplasias do Sistema Nervoso Central (SNC) são divididas em malignas e benignas, primárias ou lesões metastáticas. Os meningiomas são tumores primários que acometem as meninges, tendo maior incidência em mulheres com pico etário na sexta década de vida e pode ser classificado em grau I, II e III de acordo com a OMS. As metástases ocorrem a partir do alastramento de células cancerígenas de um tumor primário para outras partes do corpo. Nesse contexto, a inflamação já é entendida como fator intrínseco do ambiente tumoral (TME). A produção desregulada de interleucina 6 (IL-6) pode contribuir para o desenvolvimento de diversas patologias, incluindo o câncer, promovendo angiogênese, invasividade, metástase e imunossupressão, além do estímulo a produção de citocinas adicionais que podem favorecer a proliferação tumoral. **Objetivos:** Determinar os níveis plasmáticos da citocina: IL-6 em amostras sanguíneas (plasma) de pacientes com metástase e meningiomas operados em um hospital referência do Oeste de Santa Catarina entre os meses de junho de 2023 e dezembro de 2024. Para determinar os níveis plasmáticos da citocina, as amostras foram capturadas em um citômetro de fluxo BD Accuri™ C6 Plus (San Diego, CA, EUA). Os resultados obtidos foram analisados pelo CBA Analysis Software (BD Biosciences™) calculando a equação da reta utilizando os valores obtidos de uma curva padrão. As análises estatísticas foram realizadas no programa GraphPad Prism versão 8.0. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk e, a partir da constatação da não parametrização, ao teste de Mann-Whitney, sendo considerada significância estatística $p < 0,05$. **Resultados e Discussão:** Observou-se uma maior concentração de IL-6 nas amostras de pacientes com metástases cerebrais em comparação àquelas de pacientes com meningiomas de diferentes graus, sugerindo uma atividade mais intensa dessa citocina e a possível indução de um ambiente pró-inflamatório ($p = 0,0116$). Isso pode indicar maior atividade pró-inflamatória e suas consequências, como invasão, progressão tumoral

¹ Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ciências Biomédicas (PPGCB), Professor do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó/SC, joao.garcia@uffs.edu.br

² Acadêmica do 5º ano do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó/SC, kailane.pretto@estudante.uffs.edu.br

³ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó/SC, keroli_eloiza@outlook.com

⁴ Doutora em Patologia, Professora dos Cursos de Enfermagem e Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó/SC, debora.silva@uffs.edu.br

8^a Semana Acadêmica de Medicina UFFS: Saúde Global

1^o Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

REALIZAÇÃO:



e angiogênese, características das neoplasias malignas, sobretudo metastática.
Conclusões/Considerações Finais: Foi possível constatar maior concentração da IL-6 em amostras de pacientes com metástases cerebrais, quando comparadas aos pacientes com meningiomas, demonstrando maior atividade inflamatória no TME e, conseqüentemente, um pior prognóstico clínico.

Palavras-chaves: Neoplasias do Sistema Nervoso Central. Interleucina-6. Meningioma. Metástase.